



Recomendação nº

Pela manutenção das reservas de sangue na cidade de Lisboa

Considerando que:

1. A cada dois segundos alguém precisa de uma transfusão de sangue e todos os dias são necessárias mil unidades de sangue em Portugal para doentes Covid e não Covid;
2. No actual cenário de pandemia o recurso ao trabalho a partir de casa, o ensino à distância, principalmente nas universidades, e a impossibilidade de utilizar as unidades móveis de colheita, que não permitem o necessário distanciamento social, condicionam o recurso a colheitas móveis em locais tradicionalmente com elevado número de dadores;
3. A procura de espaços alternativos por parte dos promotores das acções móveis de colheita enfrenta dificuldades por causa do receio das instituições relativamente à cedência de espaços;
4. No dia seguinte ao alerta emitido pelo Instituto Português do Sangue e da Transplantação, a 19 de Janeiro de 2021, para a instabilidade nas reservas de sangue para fazer face às necessidades hospitalares, centenas de pessoas tiveram que fazer fila à porta do Instituto, em Lisboa, para dar sangue, tendo algumas esperado cinco horas para o fazer sempre com receio de poder contrair o coronavírus;
5. A prontidão da resposta cidadã que permitiu que, em poucos dias, as reservas de sangue fossem niveladas;
6. Apesar deste nivelamento, e tendo em conta que o sangue tem um prazo de validade que varia entre os 35 e os 42 dias, importa continuar a garantir uma dádiva contínua e faseada no tempo.

Neste sentido, o Grupo Municipal do Partido da Terra – MPT propõe que a Assembleia Municipal de Lisboa, na sua Sessão Extraordinária de 26 de Janeiro de 2021, delibere recomendar à Câmara Municipal de Lisboa que:

1. Crie, com carácter de urgência, uma parceria entre os Serviços Sociais da Câmara Municipal de Lisboa e o Instituto Português do Sangue e da Transplantação que garanta a disponibilização de espaços adequados para que as equipas do IPST procedam às colheitas de sangue;
2. Lance uma campanha de consciencialização dirigidas aos lisboetas, sobretudo aos mais jovens, para a necessidade de uma doação regular de componentes sanguíneos, divulgando também as medidas de segurança implementadas para proteger o dador dos riscos de infeção pelo SARS-CoV-2.



Delibere ainda enviar a presente Recomendação:

- Ao Ministério da Saúde;
- Ao Instituto Português do Sangue e da Transplantação (IPST);
- À Federação Portuguesa de Dadores Benévolos de Sangue (Fepodabes).

Lisboa, 26 de Janeiro de 2021

O Deputado Municipal do Partido da Terra – MPT

- José Inácio Faria -